Mensagem Nove

Colunas e luzeiros

Leitura bíblica: Ap 3:7-13; Fp 2:12-16

I. Para nos tornarmos colunas no Deus Triúno, precisamos tomar o caminho ordenado por Deus para a igreja, o caminho de Filadélfia; somente a igreja restaurada, representada pela igreja em Filadélfia, pode cumprir o propósito eterno de Deus e satisfazer o desejo do Seu coração – Ap 3:7-13; cf. 21:22:

A. Os crentes vencedores em Filadélfia são colunas que conhecem a presente verdade, sustentam a integridade da verdade e são constituídos com a verdade para a igreja como coluna e base da verdade – 2Pe 1:12; 1Tm 3:15-16.

B. Os crentes vencedores em Filadélfia conservam o que têm e o que eles têm é "este ministério", o único ministério neotestamentário; na verdade, a restauração do Senhor consiste em fazer-nos voltar ao único ministério neotestamentário – Ap 3:11; 2Co 4:1:

1. O ministério do Espírito é o ministério da nova aliança para nos deificar, inscrevendo em nosso coração o Espírito do Deus vivo como a "tinta" divina e mística, tornando-nos cartas vivas de Cristo: esse é o ponto mais elevado da revelação divina – 3:3, 6, 8, 18; 4:1; cf. Ap 2:7b; 22:17a.
2. O ministério da justiça é o ministério de Cristo como nossa justiça objetiva para nossa justificação e como nossa justiça subjetiva "bordada" em nós pela obra transformadora do Espírito para o viver e expressão genuína de Cristo na salvação orgânica de Deus: esse é o viver do homem-Deus – 2Co 3:9; Sl 45:1, 13-14; Rm 5:10.
3. O ministério da reconciliação é o ministério de reconciliar o mundo com Cristo pelo perdão dos pecados para sua redenção judicial e reconciliar os crentes com Cristo para que eles sejam pessoas que vivem no espírito, no Santo dos Santos, para sua salvação orgânica: isso é apascentar as pessoas segundo Deus – 2Co 5:18-21; 1Pe 5:1-4.
4. A maneira de ser aperfeiçoado como coluna é apegar-se a este ministério, banqueteando-se no conteúdo positivo da economia de Deus, permanecendo no fluir atual do mover do Senhor sob Seu encabeçamento e afastando-se da morte e da divisão – 2Tm 3:10; 1Tm 4:15; Rm 8:6; 16:17; 1Jo 2:18-20; 1Co 11:19; Nm 16:3, 7.

C. A característica dos vencedores em Filadélfia é terem chegado ao ponto mais elevado da revelação divina da economia de Deus:

Mensagem Nove (continuação)

1. Uma igreja na Ásia era única e muito apreciada pelo Senhor: a igreja em Filadélfia; o Senhor os apreciava porque eles guardaram a Sua palavra, o que significa que eles não se desviaram da palavra do ensinamento dos apóstolos, o ensinamento saudável da economia de Deus, o ponto mais elevado da revelação divina – Ap 3:8; 2Tm 3:16-17; 1Tm 1:3-4.
2. O fato de os vencedores serem colunas no santuário significa que serão colunas no Deus Triúno, pois o santuário é "o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro"; Deus é edificado neles para torná-los pedras vivas e preciosas e eles são edificados em Deus para tornarem-se colunas de pedra em Deus para sua incorporação com Deus como habitação mútua de Deus e o homem – Ap 3:12a; 21:22, 3; Sl 90:1; Jo 14:23; cf. 1Rs 7:15-22.
3. O fato de o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor serem escritos sobre os vencedores indica que aquilo que Deus é, a natureza da Nova Jerusalém e a pessoa do Senhor foram todos trabalhados neles, rotulando-os com o Deus Triúno e tornando-os Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Ap 3:12b; 22:4b.

D. A característica dos vencedores em Filadélfia é seu viver de homem-Deus mediante o desfrute das riquezas de Cristo – 3:7; Is 22:15, 20-24:
   1. Os vencedores em Filadélfia têm pouca força; isso indica que o que agrada ao Senhor não é fazermos muitas coisas para Ele, mas fazermos o melhor possível para Ele com o que temos – Ap 3:8; 2Co 12:7-10; Mc 14:8.
   2. Os vencedores em Filadélfia guardam e amam a palavra do Senhor, que é melhor para eles "do que milhares de ouro ou de prata" (Ap 3:8; Sl 119:72, 140); eles recebem a Escritura soprada por Deus com toda oração para serem homens de Deus com o sopro de Deus e por permanecerem no ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 6:17-18; 2Tm 3:14-17; cf. 1Tm 6:3-4).
   3. Os vencedores em Filadélfia não negam o nome do Senhor (Ap 3:8); eles abandonam todos os outros nomes além do nome do Senhor Jesus Cristo e invocam o nome do Senhor para receber Suas riquezas (Rm 10:9-10, 12-13), confessando publicamente que Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai (Fp 2:11).

Mensagem Nove (continuação)

E. A característica dos vencedores em Filadélfia é seu amor fraternal; o amor prevalece entre eles de maneira que eles apascentam as pessoas segundo Deus, isto é, segundo o coração amoroso e perdoador de seu Deus Pai e o espírito apascentador e de busca de seu Salvador Cristo:
   1. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus; os vencedores em Filadélfia se posicionam na base genuína da unidade, guardam-se no amor de Deus para amar o Senhor e amam todos os irmãos – Jd 20-21; 2Co 5:14; Jo 12:3; Lc 7:47; 1Jo 3:14-16; cf. Sl 133.
   2. Amar ser o primeiro na igreja contrapõe-se a ter o Senhor como nosso primeiro amor, dando-Lhe o primeiro lugar em tudo – 3Jo 9; Cl 1:18b.
   3. Nos grupos vitais, o amor deve prevalecer; Deus nos amou primeiro, infundindo-nos com Seu amor e gerando em nós o amor com o qual O amamos e amamos os irmãos – 1Co 12:31b; 13:4-8, 13; 1Jo 3:14.

F. A maneira de Filadélfia é a maneira da economia eterna de Deus revelada no Salmo 23, a maneira de Cristo apascentar a igreja em Seu ministério celestial para Se dispensar em Sua Trindade Divina a nós, de maneira que possamos viver a vida de um homem-Deus para chegarmos ao pico mais elevado da revelação divina.

II. Em meio ao mundo tenebroso e corrupto, nossa função é resplandecer como luzeiros, expondo a palavra da vida – Fp 2:12-16:

A. Cristo é o sol, com a igreja como a lua e os crentes como os planetas para O refletirem expondo a palavra da vida; expor a palavra da vida é aplicá-la, apresentá-la e oferecê-la ao mundo expressando Cristo no viver – At 5:20.

B. O Deus que opera em nós (Fp 2:13) é o Espírito supridor (1:19), o poder da ressurreição (3:10) e o Cristo que fortalece (4:13); resplandecer como luzeiros (2:15) é engrandecer Cristo (1:20) e expor a palavra da vida (2:16) é viver Cristo (1:21a).

C. Devemos anelar conhecer Cristo como o poder da ressurreição, o operar interior de Deus, Aquele que nos fortalece, para resplandecermos como luzeiros no mundo para o Seu engrandecimento – 3:10; 2:13; 4:13; 1:20.

D. O poder que libertou Pedro fisicamente da prisão foi o poder de Deus, mas o poder que Paulo experimentou enquanto estava na prisão foi o poder da ressurreição – At 5:18-20; Fp 1:19; 3:10:

Mensagem Nove (continuação)

1. Na economia neotestamentária de Deus, a intenção de Deus não é um milagre exterior, mas um milagre interior; a maravilha interior é que Cristo como o Espírito é trabalhado em nós para ser nossa salvação, nos sustentando, fortalecendo e dando poder interiormente em nossas fraquezas para resplandecermos Cristo – 2Co 12:7-10.
2. O Cristo que fortalece é o segredo de resplandecermos Cristo para expressá-Lo em qualquer tipo de ambiente ou circunstância, e o segredo desse segredo é o Espírito todo-inclusivo de Jesus Cristo em nosso espírito como nossa salvação diária e de cada momento – Fp 1:19; 4:23.

E. As murmurações e as discussões impedem-nos de experimentar e desfrutar Cristo, para que Ele possa resplandecer em nós e por meio nós para a Sua glória – 2:14:
   1. Murmurações são resmungos e queixas secretos de descontentamento, incluindo encontrar falhas, discussões secretas, descontentamento e queixas; "nem murmureis, como murmuraram alguns deles e pereceram pelo exterminador" – 1Co 10:10.
   2. Discussões são contendas e argumentações que têm um tom de suspeição ou de dúvida; elas incluem questionar e duvidar, e fazer inferências ou tirar conclusões – cf. 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3.
   3. Palavras rebeldes e injuriosas vêm das discussões; um servo do Senhor deve ser liberto das argumentações, sendo iluminado pelo Senhor para ter uma "cegueira abençoada" para viver sob o encabeçamento de Cristo na esfera da vida sob a autoridade da luz e não na esfera do certo e errado sob a autoridade das trevas – At 22:10; Cl 1:12-13; Rm 9:20-21; 11:34; cf. At 16:25.
   4. A rebelião do homem é manifestada em palavras, pensamentos e argumentos; pensamentos e argumentos são as fortalezas de Satanás, o adversário de Deus, na mente daqueles que são desobedientes a Deus; pela luta espiritual, os argumentos devem ser derrubados e todo pensamento deve ser levado cativo à obediência de Cristo – 2Co 10:3-5.
   5. Cada vez que o Senhor mandava o Seu povo fazer algo em Levítico 18 a 22, Ele inseria, entre as ordens, as palavras "Eu sou o SENHOR"; nem sequer há a palavra *porque*: "Eu sou o SENHOR" é a razão.

Mensagem Nove (continuação)

F. A maneira de sermos salvos de murmurações e discussões para viver Cristo e fazê-lo resplandecer de nós como Seus luzeiros é permanecer em contato com Ele como nossa força motivadora interior, desfrutando-O como a palavra da vida, permanecendo em comunhão com Ele em oração e vivendo uma vida de alegria, ações de graça e louvor em nosso espírito maravilhoso, pelo Deus Triúno como o Espírito maravilhoso para o Corpo glorioso de Cristo – Fp 1:19; 2:13; 3:10; 4:13; 2:15; 4:6; 1Ts 5:16-20.

© 2026 Living Stream Ministry